

## INTRODUÇÃO:

Um dia você já se imaginou investindo em bolsa de valores? Caso essa resposta tenha sido sim, sabemos que há fatores como, medo de investir e perder o capital ou falta de conhecimento para tomar a iniciativa de investimento. Assim, a sua vontade de iniciar um investimento não se transforma realidade, porque o seu medo de perder o seu capital é maior que a vontade de ganhar ou aumentá-lo.

Milhares de brasileiros também possuem o mesmo medo, e com o objetivo de ajudá-lo nós do Quebrada investidor criamos um e-book para trilhá-lo e mostrar que para investir na bolsa não precisa de muito dinheiro e nem ter medo, mas sim buscar conhecimento e constância.

Para que você obtenha sucesso nessa caminhada primeiro é preciso entender qual o seu objetivo e porque você pretende investir, como funciona a bolsa de valores e principalmente qual o seu perfil de investidor. Você deve estar se perguntando: “Tenho o interesse de investir, mas, por onde e como eu devo começar?”

Para ajudar a responder essa pergunta e mostrar o caminho para iniciar os investimentos, devo lhe informar que não existe valor mínimo para investir, mas exige conhecimento no mercado e constância em busca desse conhecimento.

Nesse e-book vamos buscar te ajudar a controlar melhor as suas finanças e fugir do que te prende a não começar a investir, como empréstimos, taxa de juros elevadas, falta de planejamento e não criação da reserva de emergência, entre outros “vilões” que existe para aumentar as dívidas.

Se você pretende entrar no mundo dos investimentos, mas possui medos e inseguranças, nesse e-book vou te apresentar um conhecimento básico para te incentivar a dar início no mundo dos investimentos de uma maneira simples e objetiva. E aí você que entrar nessa jornada?

Aproveite as próximas páginas para entender como funciona o mercado e como pode começar a investir e procurar diversificar os seus investimentos, para aumentar o seu patrimônio e conquistar a sua liberdade financeira.

Vamos juntos nessa ?

## **DEFINA OS SEUS OBJETIVOS**

Para iniciar no mundo dos investimentos você precisa saber qual o seu objetivo nos investimentos. Antes de começar a investir você deve se perguntar o “Por que” e em quanto tempo você pretende sacar ou utilizar o valor.

Vamos ao exemplo, se você pretende criar um reserva de emergência para sacar quando necessário, mas não quer correr risco no seu capital, investir em CDB com liquidez diária ou em Tesouro Selic pode ser uma boa opção.

Agora, caso você tenha um objetivo em curto prazo você deverá buscar opções de investimentos que possui maior liquidez, pois esses tipos de investimentos possuem resgates mais rápidos.

Os objetivos em longo prazo, como a compra de um imóvel, programação para pagar as faculdades dos seus filhos ou até mesmo a própria aposentadoria, o mercado te oferece diversos investimentos que possam lhe ajudar a atingir os seus objetivos.

O seu perfil de investidor também vai te ajudar a definir os investimentos ideais para que consiga atingir o seu objetivo, conforme determinar.

## PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Um dos principais passos além de saber qual seu objetivo para iniciar seus investimentos é entender a sua condição financeira, pois sabendo como você está financeiramente você saberá também quanto que poderá aportar (guardar mensalmente) para os seus investimentos. Lembrando que, os investimentos terão um êxito maior quando obtido conhecimento e sempre manter a constância dos aportes mensais.

Para organizar corretamente as suas finanças precisará saber das suas receitas, despesas fixas e despesas variáveis, antes de montar um fluxo ideal vamos entender primeiro o que são na teoria cada um deles:

**Receita:** é o que tem para receber em determinado período, ou seja, o seu salário ou os rendimentos por algum bem ou serviço, aposentadoria, entre outras.

**Despesas Fixas:** São gastos que independem do nosso nível de consumo. Ou seja, por mais que você utilize do produto ou serviço, não será preciso pagar nada a mais do que o esperado. Exemplos: Aluguel, prestação de imóvel ou veículo, internet, assinatura de televisão, etc.

**Despesas Variáveis:** São aqueles que oscilam de acordo com a frequência e intensidade de consumo. Ou seja, alimentação pode ser definida como uma despesa variável, pois quanto mais você come mais você gasta.

Entendemos agora o que significa cada item e você deve estar se perguntando, “o que eu faço agora?”. Agora é hora de separarmos corretamente a sua vida financeira para darmos início aos investimentos.

Sugiro que você monte uma planilha, ela pode ser realizada através de um computador, bloco de notas, ou até mesmo feita no seu celular, pois a partir dessa iniciativa você passará a controlar mais os seus gastos, na sua planilha sugiro que coloque todas as suas contas, parcelamentos, etc. Nesse passo iremos saber o que de fato é essencial e o que está sendo “luxo”, vale lembrar que a classificação de essencial e não essencial varia de pessoa para pessoa, por exemplo para algumas pessoas streaming é essencial, para mim é um gasto não essencial.

Caro leitor, a partir do momento em que montar e saber seus gastos você já passa a entender como está sua saúde financeira, identificando aonde está gastando demais e onde pode cortar gastos, o que é um passo importante. Feito isso, iremos para o próximo passo, separar corretamente a sua renda para darmos início aos investimentos.

O método mais utilizado e que quando seguido obtém êxito, é o método 50/30/20:

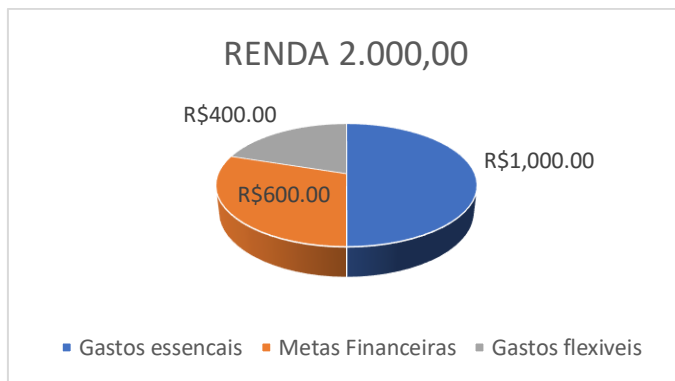
50% despesas de sobrevivência e essencial: Alimentação, aluguel, transporte, etc;

30% metas financeiras: investimentos, reserva financeira, pagamento de dividas, etc;

20% gastos flexíveis e não essenciais: cinema, restaurantes, viagens, etc.

Um exemplo de como ficaria a separação de sua renda:

Vamos supor que ganhe R\$2.000,00:



Vale ressaltar que, você pode utilizar de outro meio ou outro método de separação de renda, mas, o importante é que identifique a sua saúde financeira para começar a investir.

Outro ponto importante é que caso não tenha condição de iniciar nos investimentos e considere o seu aporte inicial baixo, inicie com o aporte que você considera baixo pois o mercado de investimentos lhe fornece investimentos iniciais de R\$35,00. Iremos lhe explicar nos próximos tópicos.

## **ABRA UMA CONTA EM UMA CORRETORA DE VALORES**

Se você pretende começar no mundo dos investimentos, vai precisar abrir uma conta em uma corretora de valores.

A corretora de valores vai atuar como intermediário das suas negociações intermediando a compra e venda de títulos financeiros, ligando o investidor aos diversos produtos de investimentos do mercado financeiro.

Existem diversos tipos de corretoras para intermediar negociações, uma dão acesso somente para a Bolsa de Valores e aos produtos ligados a ela: ações, opções, fundos de investimentos, etfs, etc. já outras possuem produtos mais amplos, com CDB, LCI, LCA, etc.

Após pesquisar e analisar as opções de corretoras escolha a que mais se familiarizar e achar melhor, entre no site da corretora escolhida e para aplicar seus investimentos e clique na opção de “Abrir sua conta”, você será direcionado para a página de cadastro.

Após preencher os seus dados e responder algumas perguntas da corretora de valores, você receberá um e-mail com as informações de número da conta, dados do seu login para acessar a parte de investimentos da corretora (conhecido como Home Broker).

Feito o seu cadastro e recepcionado o e-mail com as informações da sua conta, você pode realizar a transferência de valores da sua conta bancária para a corretora e, assim, você já pode iniciar sua trajetória no mundo dos investimentos.

## **ENCONTRE O SEU PERFIL DE INVESTIDOR**

Por que é tão importante saber o seu perfil de investidor? Porque sabendo do seu perfil de investidor é possível compreender qual a sua tolerância a risco, e quais são os tipos de investimentos adequados para você.

Assim que você abre a conta em uma instituição financeira, você provavelmente vai precisar responder algumas perguntas:

- Qual a sua renda e de onde consegue a renda?
- Qual a sua experiência e conhecimento em investimento?
- Por quanto tempo você pretende utilizar os réus recursos que serão aplicados?

Após realizar o API e responder as perguntas, a instituição na qual escolheu abrir a sua conta só deve recomendar investimentos que sejam aderentes ao seu perfil, ou mais conservador.

Caso você queira investir em um tipo de aplicação que não seja parte do seu perfil, a instituição deve alertá-lo.

Bom, conhecendo um pouco sobre os questionamentos e orientações de uma instituição financeira vamos conhecer sobre os perfis de investidor, que são: conservador, moderado e agressivo.

### **Conservador:**

O investidor conservador é o perfil que prioriza a preservação do seu capital. Por isso, aplica os seus recursos em ativos que não comprometam ou gerem risco ao seu capital. Além disso, o investidor com esse perfil prefere os investimentos que podem ser resgatados em um curto período de tempo.

Tipos de investimentos para perfil conservador: CDB, Fundos de Renda Fixa, Tesouro Selic, LCI, LCA, etc.

### **Moderado:**

O investidor com perfil moderado tende a equilibrar a relação rentabilidade e risco. Esse perfil gosta de combinar diversos produtos, buscando aproveitar o melhor de cada um, seja segurança, ou um possível ganho acima da média. Mas, sem exageros, para não se expor muito ao risco. A maior parte da carteira de um investidor moderado é composta por investimentos de rendimento fixo, assim a menor parte sendo deixada em renda variável, dessa maneira os

ativos que possuem um maior risco de mercado não ocupando grande parte da carteira e não ficando tão exposto ao risco.

Tipos de investimentos para este perfil: Fundo de renda fixa, Tesouro Selic, Debêntures, Ações, Fundos de Investimentos Imobiliários, etc.

### **Agressivo ou Arrojado**

O investidor com esse tipo de perfil tem alta tolerância a risco e baixa necessidade de liquidez em curto e médio prazo, visa uma maior rentabilidade. Além disso esse tipo de investidor está disposto a aceitar oscilações características dos mercados de riscos e aceita possíveis perdas de capital investido na busca de altas rentabilidades no longo prazo.

Importante dizer que devido a ele ser um investidor com tolerância a risco não significa que 100% do capital será investido em ativos de rendas variáveis que possuem maiores riscos.

Tipos de investimentos para este perfil: Todos os investimentos dos perfis Conversador e Moderado, podendo incluir outros tipos de investimentos sendo derivativos ou até mesmo de mercado a termo.

E aí, vamos fazer o seu teste de perfil para iniciar nos investimentos?

## **DESVENDANDO AS MODALIDADES DE INVESTIMENTOS:**

O mundo dos investimentos possui diversas opções para todos os perfis de investidores. Nesse caso não existe a melhor forma de investir, mas sim o investimento mais adequado para o seu perfil, para o capital que você pretende investir e para o tempo que pretende deixar o capital investido. Nesse pequeno módulo vamos entender sobre alguns produtos de investimentos.

Se você pretende rentabilizar o seu investimento precisa entender que parte do seu capital vai ser alocado em renda variável e por um longo tempo.

As modalidades de investimentos são “separadas” por dois tipos: Renda Fixa e Renda Variável, temos como renda fixa: CDB, Tesouro Direto, LCI E LCA, Debêntures e na renda variável Ações, Fundos de investimentos. Antes de entendermos sobre cada um dos produtos, vamos entender o que é a renda fixa e a renda variável.

**Renda fixa:** É um tipo de investimento que possuem regras de remuneração que são definidas no momento da aplicação do título. Essas regras estipulam o prazo e a forma que a remuneração será calculada e paga o investidor, ou seja, quando você faz um investimento em renda fixa já sabe quando irá retirar o valor investido, e qual a sua rentabilidade pelo valor investido (o valor que ganhou por investir em determinado produto).

**Renda Variável:** É um tipo de investimento que não possui regras de remuneração e também não garante o retorno do valor investido (pode perder mais do que ganhar) o investidor não sabe qual vai ser o seu retorno no momento da aplicação, podendo variar positivamente ou negativamente.

### **Tipos de investimentos de renda fixa:**

#### **CDB**

São certificados de depósitos bancários, esse investimento busca emprestar dinheiro aos bancos e você recebe de volta com os juros, ou seja, é a maneira que o banco capta dinheiro para realizar empréstimos. Esse título possui garantia FGC (Fundo Garantidor de crédito) que garante até R\$250.000,00 caso haja falência do banco, isso significa que caso o banco “quebre” e você possua até R\$250.000,00 investido em seu CDB você receberá o valor de volta.

#### **TESOURO DIRETO**

É uma maneira que você empresta recursos ao governo e recebe o valor de volta com os juros pelo empréstimo, bacana isso né? Nessa modalidade de investimento o governo busca captar recurso para financiar suas atividades. Esse título não conta com o FGC, mas tem a segurança do governo honrar com os pagamentos, ou seja, dificilmente um país “quebra”, o Tesouro direto é



considerado um dos investimentos mais seguro senão o mais seguro do mercado.

Com apenas R\$30,00 você já começa a investir no tesouro direto, como dito acima é um dos investimentos mais seguros pois caso você deseja resgatar antes do vencimento não se perde dinheiro.

Esse investimento é semelhante a poupança, pois assim que você aplica o seu dinheiro começa a crescer dia após dia.

## **LCI**

São letras de créditos Imobiliários é um título de renda fixa emitido pelos bancos que utiliza o valor para financiar o setor imobiliários. O título possui garantia pelo FGC, isso significado que caso aconteça alguma adversidade você recebe até R\$250.000,00 de volta, conforme o seu valor aplicado.

## **LCA**

Entendeu como funciona o LCI? Então vai tirar de letra o LCA, são títulos de letra de créditos do agronegócio eles também são títulos de renda fixa emitidos pelo banco que tem lastro (garantia) em dividas vinculados ao agronegócio. Esse titulo também possui garantia FGC.

Bom, aqui conhecemos um pouco sobre os títulos de renda fixa e sobre suas modalidades, vamos conhecer então os títulos de rendas variáveis.

## **DEBÊNTURES**

É um título representativo de uma dívida da empresa, que assegura a seus detentores (investidores) o direito de crédito contra a companhia emissora. Também é um meio de captação de recursos no mercado de capitais, que as empresas utilizam para financiar seus projetos.

## **TITULOS DE RENDAS VARIÁVEIS:**

### **AÇÕES:**

Ações nada mais é do que a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas.

Quando você se torna acionista de uma empresa é como se você tivesse um pedacinho daquela empresa, ou seja, você possui todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das suas ações.

### **Tipos de ações:**

**On (Ordinárias):** Nessa classe de ações você possui direito a voto e participação nas decisões da companhia (Conforme a sua quantidade de ações, geralmente os sócios que maior possui quantidade de ações são quem toma as decisões). Na bolsa de valores são as com final 3, por exemplo: Vale3, Mglu3, Wege3, entre outras.

**Pn (Preferenciais):** São ações que não te dão direito a voto, mas te dão direito a preferência no recebimento dos proventos distribuídos pela empresa, ou seja, caso a empresa pague dividendo você receberá primeiro que os acionistas On, outro ponto também é que na maioria das vezes quem possui ações PN recebem cerca de 10% a mais em proventos comparado as On. Na bolsa de valores são as com final 4, Itub4, GGBR4, Petr4.

## **FUNDOS IMOBILIÁRIOS**

São fundos de investimentos destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários, o que inclui, além da aquisição de direitos reais sobre os bens imóveis e títulos relacionados ao mercado imobiliário.

Nesse investimento tem possibilidades de você receber aluguéis de grandes empresas devido ao grupo de imóveis participar de um determinado fundo de investimento.